

Observatório DA MULHER contra a violência

GÊNERO E VIOLÊNCIA POLÍTICA



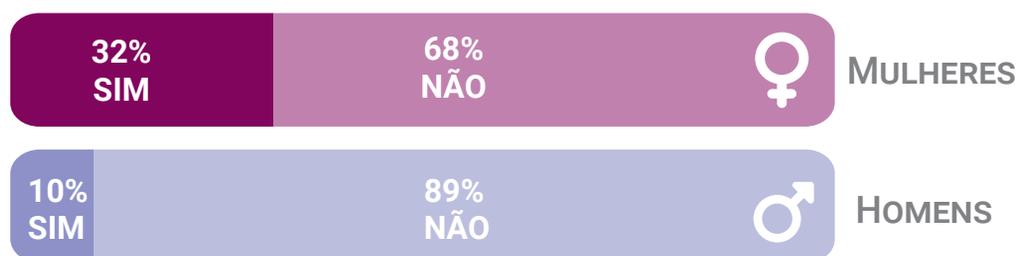
O Observatório da Mulher contra a Violência (OMV), em conjunto com o Instituto DataSenado, lançou no ano de 2022 a segunda edição da pesquisa Mulheres na Política. Foram entrevistados 2850 candidatas e candidatos às eleições de 2018 e 2020, em todos os cargos.

Este boletim propõe uma análise a partir do recorte feito na pesquisa, que enfocou a presença feminina na política e os óbices que as candidatas enfrentam em várias instâncias: família, partido e eleitores. A discriminação de gênero, as formas de violências políticas e em quais esferas as mulheres são mais impactadas dentro do

universo eleitoral são aqui apresentadas como forma de demonstrar a violência política a qual as mulheres são submetidas geralmente para influenciar o resultado eleitoral e, portanto, a discriminação de poder político. O estudo busca acrescentar dados para se compreender a baixa representatividade das mulheres nos cargos eletivos de poder, e incitar a investigação de novos caminhos. Algumas questões sobre a vivência em relação à violência, em suas várias formas, se destacam para o estudo aqui proposto.

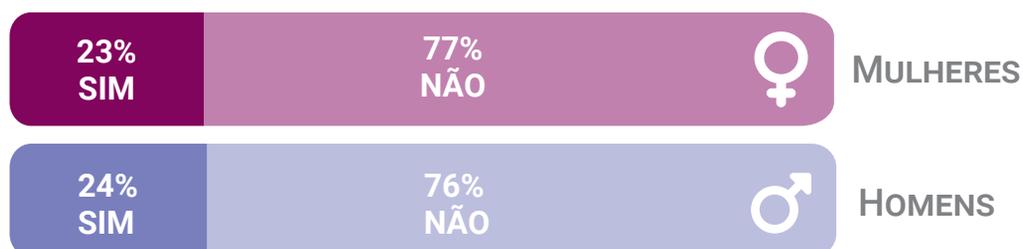
◆ Discriminação de Gênero entre candidatos e candidatas

Você já foi discriminado(a) no ambiente político por causa do seu gênero?



A discriminação por gênero é uma das formas de violência política, de natureza não-física. Enquanto a Discriminação por gênero é bem mais prevalente entre as mulheres em atividades políticas, (gráfico 1) a violência política declarada tem valores semelhantes para homens e mulheres (gráfico 2)

Você já sofreu algum tipo de violência dentro do ambiente político?



O que é a Violência política contra a mulheres?

“Qualquer ação, conduta ou omissão, realizada diretamente ou por meio de terceiros, que, em razão de seu gênero, cause dano ou sofrimento a uma ou mais mulheres, e cuja finalidade seja ou tenha como resultado prejudicar ou anular o reconhecimento, gozo ou exercício de seus direitos políticos”.

Fonte: OEA apud ONU

Quais são os tipos de violência?

De natureza não física:

- Simbólica
- Moral
- Econômica
- Psicológica

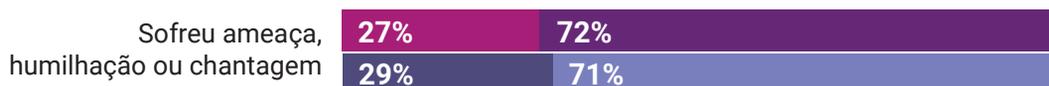
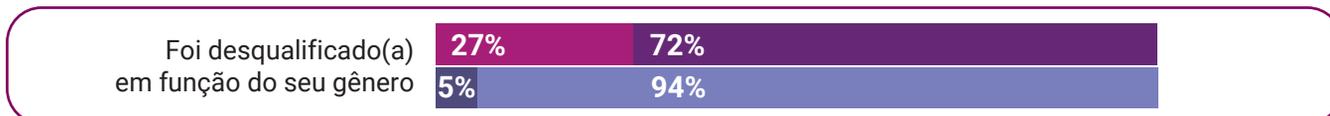
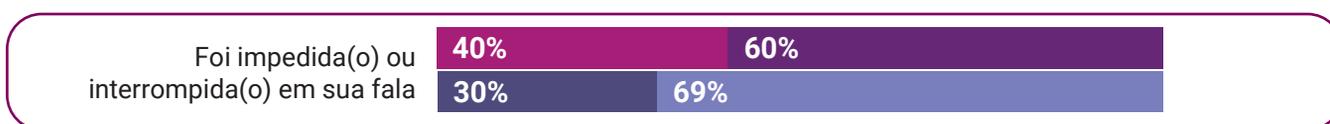
De natureza física:

- Corporal
- Sexual

Fonte:
Transparência Eleitoral Brasil

◆ Ocorrências de situações de violência política

De forma geral, homens e mulheres relatam níveis semelhantes de violência física e econômica. Há diferenças significativas, contudo, nos níveis de violência moral e simbólica. Enquanto o percentual de homens (36%) é maior que o de mulheres (27%) que afirmam ter sofrido calúnia, difamação ou injúria (violência moral); o quadro se inverte nas ocorrências de desqualificação por gênero (violência simbólica), em que 22% das mulheres afirmam terem passado por essa situação, ao passo que 8% dos homens relataram o mesmo.

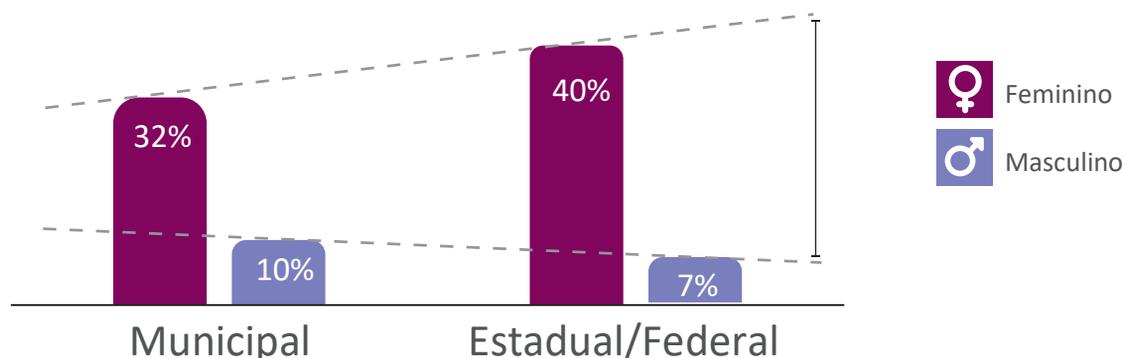


Mulheres  Sim
 Não

Homens  Sim
 Não

◆ Discriminação por gênero em altos cargos

A pesquisa mostra que existe uma relação entre o nível do cargo pretendido e a violência e discriminação. Nas esferas mais altas, Estaduais e Federais, mais se observa a ocorrência de violência em relação aos Distritais. Trinta e dois por cento das mulheres (cargos municipais) afirmam ter sofrido discriminação em razão do seu gênero. Já no caso dos cargos estaduais e federais, 44% das mulheres afirmam ter passado por tal situação. A situação se inverte em relação aos homens: 10% entre os homens candidatos a cargos municipais declararam violência política de gênero, 7% dos cargos estaduais/federais.



O gráfico acima mostra a relação entre candidatos da esfera municipal em relação à esfera estadual e federal. Percebe-se que nos cargos mais elevados (Federais e Estaduais) a discriminação por gênero é bem maior para mulheres e menor para homens, em comparação com candidatas (os) da esfera municipal.

Método:

Foram selecionados candidatos às eleições municipais de 2020 via Amostragem Aleatória Estratificada, de forma totalmente probabilística. Foram feitas entrevistas em todo país, por ligações telefônicas, com alocação uniforme por sexo e proporcional por região. A seleção considerou a população de candidatos segundo o cadastro do TSE, resultando em 1.634 entrevistados. Todas as estimativas divulgadas são acompanhadas da respectiva margem de erro com nível de confiança de 95%. Já para os candidatos aos cargos federais e estaduais (presidente, governadores, senadores e deputados federais, distritais e estaduais) foi feito um censo, por meio de ligações para os números válidos do cadastro do TSE, obtendo-se 1.216 entrevistas. Saiba mais sobre o método de pesquisa do DataSenado em: www12.senado.leg.br/institucional/datasenado/metodo

Referências:

DATASENADO; OMV. **Mulheres na Política**. Brasília, DF: Senado Federal. Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/institucional/datasenado/mulheresnapolitica>. Acesso em: 02 fev. 2023.

IDEA; PNUD; ONU Mulheres Brasil. **Protocolo modelo para partidos políticos: Prevenir, atender, sancionar e erradicar a violência contra as mulheres na vida política**. 2020. Disponível em: http://www.onumulheres.org.br/wp-content/uploads/2021/12/Roteiro_HojadeRuta.pdf. Acesso em: 02 fev. 2023.

OBSERVATÓRIO DE VIOLÊNCIA POLÍTICA CONTRA A MULHER. **Cartilha sobre violência política de gênero**. Disponível em: <https://transparenciaeleitoral.com.br/wp-content/uploads/2022/07/Cartilla-bras-1-1.pdf>. Acesso em: 02 fev. 2023.